

Programas Técnico-Científicos do INS

Os Programas Técnico-Científicos do INS são estruturas estabelecidas para implementar a estratégia científica do INS e realizam as seguintes actividades:

- Geração de evidência científica com base nas prioridades nacionais, para informar a tomada de decisão e a definição de políticas de saúde;
- Realização de actividades de capacitação técnico-científica e de ensino, com base nas prioridades do sector de saúde;
- Realização de actividades de comunicação técnico-científica e de promoção em saúde;
- Implementação de serviços especializados nas áreas de competência técnico-científica do INS.

IGOR PAULO UBISSE CAPITINE

MD, PhD

COORDENADOR DO PROGRAMA DE
ADOLESCENTE, IDOSO E OUTRAS
POPULAÇÕES VULNERÁVEIS



Médico (UEM, Moçambique), com 12 anos de experiência no Serviço Nacional de Saúde, Doutorado em Saúde Internacional - Pesquisa Médica (Universidade Ludwig-Maximilian's, Alemanha) e Investigador do Instituto Nacional de Saúde, com experiência em ensaios clínicos, estudos epidemiológicos, socio-comportamentais e de intervenção com métodos de pesquisa participativa.

O programa de Adolescente, Idoso e outras Populações Vulneráveis realiza pesquisa com foco nos grupos e comunidades de maior vulnerabilidade ou situação social precária. Visa entender e propor soluções científicas para mitigar a ocorrência de doenças resultantes de condições sociais, económicas, políticas e ambientais desfavoráveis. O programa tem como foco as populações de idosos, imigrantes, refugiados, comunidades rurais e minorias.

O programa propõe-se a avaliar a eficácia de outros programas e intervenções destinados a melhorar a saúde e o bem-estar das populações vulneráveis, incluindo o acesso igualitário aos serviços de saúde, garantindo que as soluções sejam culturalmente apropriadas.

DORLIM MOIANA UETELA **MD, MHS, PhD**

**COORDENADORA DO PROGRAMA
DE DOENÇAS ENDÉMICAS DE
GRANDE IMPACTO SANITÁRIO**



Médica (UEM, Moçambique), com 15 anos de experiência no Serviço Nacional de Saúde, Mestre em Ciências de Saúde (Instituto Oswaldo Cruz, Brasil), Doutorada em Ciências de Implementação (Universidade de Washington, Estados Unidos da América) e Investigadora do Instituto Nacional de Saúde, com experiência em ensaios clínicos, estudos epidemiológicos, estudos económicos de saúde e pesquisa de implementação.

O Programa de Doenças Endémicas de Grande Impacto Sanitário realiza pesquisa, vigilância, formação e extensão por meio de uma equipa multidisciplinar, que se dedica à realização de pesquisa básica, clínica, epidemiológica e de implementação, bem como a condução de inquéritos e implementação de vigilância sobre área de doenças endémicas e epidémicas em Moçambique, com foco nas doenças com elevada morbi-mortalidade no país, incluindo HIV, tuberculose, doenças diarreicas e intestinais, respiratórias, meningo-encefálicas, dermatológicas, doenças preveníveis por vacinas, geniturinárias, incluindo infecções sexualmente transmissíveis.

JANET DULÁ MARTINS

MD, MPH&D

COORDENADORA DO PROGRAMA
DE POLÍTICAS E SISTEMAS DE
SAÚDE



Médica (UEM, Moçambique), com 15 anos de experiência no Serviço Nacional de Saúde, Mestre em Saúde Pública e Desenvolvimento (Universidade Nova de Lisboa, Portugal), Doutoranda em Saúde Internacional – Políticas de Saúde e de Desenvolvimento (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) e Investigadora do Instituto Nacional de Saúde, com experiência em ensaios randomizados de intervenções nos serviços de saúde, políticas e sistemas de saúde.

O Programa de Políticas e Sistemas de Saúde realiza pesquisa socio-comportamental, pesquisa sobre desigualdades em saúde, pesquisa sobre políticas de saúde, economia de saúde, pesquisa avaliativa dos impactos de programas de saúde, pesquisa operacional e de implementação, pesquisa sobre recursos humanos e qualidade, e prontidão dos serviços de saúde. Discute também a questão dos mercados em saúde, assim como a preocupação com o impacto das políticas, dos programas e serviços de saúde no contexto do ajuste estrutural das economias.

**LUCINDA FRANCISCO
MUSSA JEQUE**
MD, MPH, DrPH

**COORDENADORA DO PROGRAMA
DE SAÚDE DA MULHER E
CRIANÇA**



Médica (UEM, Moçambique), com mais de 20 anos de experiência no Serviço Nacional de Saúde, Mestre em Saúde Pública (UEM, Moçambique) e Médica Especialista em Saúde Pública, com larga experiência de gestão de serviços de saúde e programas de saúde a nível distrital e provincial. Tem interesse em pesquisa avaliativa de saúde da mulher, criança e adolescentes.

O Programa de Saúde da Mulher e Criança tem uma equipa multidisciplinar que se dedica à realização de pesquisa clínica, epidemiológica e de implementação sobre saúde da mulher e criança, e saúde sexual e reprodutiva. O programa cobre várias áreas técnicas relacionadas à saúde da família, incluindo saúde materna, neonatal e infantil, nutrição, saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens (jovens e adolescentes), saúde oral e determinantes sociais e de saúde, incluindo questões relacionadas ao género.

OSVALDO FREDERICO INLAMEA

DVM, PhD

COORDENADOR DO PROGRAMA DE
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VEC-
TORES, NEGLIGENCIADAS E ZONÓTICAS



Médico Veterinário (UEM, Moçambique), com 12 anos de experiência no Sistema Nacional de Saúde, Pós-Graduado em Ciência da Vida (Instituto Gulbenkian de Ciências, Portugal) e Doutor em Ciências (Universidade de São Paulo, Brasil), com foco em Epidemiologia Experimental aplicada às Zoonoses. Sua área de actuação inclui doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas e zoonóticas, e mudanças climáticas. É co-coordenador da Plataforma One Health de Moçambique, Membro da Comissão de Ética da Ordem dos Veterinários de Moçambique e Vice-presidente do Comité Institucional de Ética (CIE-INS).

O programa realiza pesquisa, vigilância e treino sobre Doenças Transmitidas por Vectores, Negligenciadas e Zoonóticas por meio da abordagem "One Health", reconhecendo a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. O programa tem foco nas seguintes doenças: arboviroses, leptospirose, brucelose, rickettsioses, febres hemorrágicas, vírus respiratórios e doenças parasitárias sanguíneas, geniturinárias e intestinais. Realiza também pesquisa sobre vectores de importância biomédica (mosquitos e outros insectos), assim como seus reservatórios animais (roedores, morcegos, primatas, entre outros).

PALMIRA FORTUNATO DOS SANTOS

MSc, PhD

COORDENADORA DO PROGRAMA
DE SAÚDE MENTAL, TRAUMA E
VIOLÊNCIA



Psicóloga Clínica (ISPU, Moçambique), com 20 anos de experiência no Sistema Nacional de Saúde, Mestre em Políticas e Serviços de Saúde Mental (Universidade Nova de Lisboa, Portugal), e Doutorada em Psiquiatria e Psicologia Médica (Universidade Federal de São Paulo, Brasil). Coordenou o Serviço de Estudos e Pesquisas no Departamento de Saúde Mental do MISAU, tendo actuado como investigadora nos últimos 10 anos.

O Programa de Saúde Mental, Trauma e Violência tem como foco de pesquisa vigilância e inovações relacionadas à saúde mental em todo o ciclo de vida de grupos vulneráveis e da população em geral; traumas por acidentes de viação, desastres naturais, conflitos e violência social, incluindo a doméstica, o *bullying* e do parceiro íntimo. A pesquisa de implementação, epidemiológica e básica são as vertentes científicas prioritárias deste programa.

TATIANA JORGE MARRUFO

MD MPH, PhD-c

COORDENADORA DO PROGRAMA DE
SAÚDE E AMBIENTE, INCLUINDO A
SAÚDE DO TRABALHADOR



Médica (UEM, Moçambique), com 16 anos de experiência no Serviço Nacional de Saúde e Sistema Nacional de Investigação com foco para a Saúde Ambiental, Mestre em Saúde Pública (ISCTEM, Moçambique) e Doutoranda em Ecologia e Saúde Ambiental pela Universidade do Porto, Portugal, tendo coordenado a Plataforma de Observação em Clima, Ambiente e Saúde do Observatório Nacional de Saúde, e a Repartição do Secretariado Técnico do Observatório Nacional de Saúde. Actualmente, também preside o sub-grupo temático de Resiliência e Adaptação, como parte do Grupo de Emergências de Saúde Pública no contexto dos Grupos Técnicos de Coordenação do Sector da Saúde em Moçambique.

O programa de Saúde e Ambiente, incluindo a Saúde do Trabalhador foca áreas das ciências do ambiente, que se interligam com a saúde pública e epidemiologia, respondendo a componentes como a vigilância, observação de saúde, incluindo de determinantes sociais de saúde, pesquisa operacional e de implementação, a comunicação e literacia. A actuação do programa incide sobre a intersecção da saúde com água, saneamento e higiene, mudanças climáticas, poluição do ar, higiene de alimentos e segurança ocupacional.

ANA OLGA MOCUMBI

MD, PhD

COORDENADORA DO PROGRAMA
DE DETERMINANTES DE
DOENÇAS CRÓNICAS



Médica (UEM, Moçambique), com mais de 25 anos de experiência no Serviço Nacional de Saúde, Cardiologista, com Diploma em Cardiologia Pediátrica (França), Doutorada em Epidemiologia de Doenças Cardiovasculares Negligenciadas (Imperial College, Reino Unido), Chefe da Unidade de Investigação Biomédica de Mavalane e Editora da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde.

O Programa de Determinantes de Doenças Crónicas é constituído por uma equipa multidisciplinar que se dedica à pesquisa, vigilância, ao treino e extensão na área de doenças não transmissíveis. As principais linhas de pesquisa incluem: i) estudos epidemiológicos, ii) pesquisa clínica, iii) investigação básica, iv) ciência de implementação e v) determinantes sociais de saúde. Recentemente, foram incluídas linhas de pesquisa nas áreas doenças respiratórias crónicas, renais e imuno-alérgicas, em colaboração com instituições académicas e de pesquisa nacionais e internacionais.